

AS FEIRAS LIVRES E SUA IMPORTÂNCIA NUTRICIONAL, AMBIENTAL E ECONÔMICA

Lais Silva Carolino¹
Luana Coelho Martins e Silva¹
Lucas Henrique de Freitas Silva¹
Hean Talles Souza Ferreira²
Breno Barcellos Campos³
Fernanda Cristina Ferrari⁴
Kênia Pereira Lemos Bastos⁵

kenianutri@yahoo.com.br

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: agricultura familiar; sustentabilidade; feiras livres; alimentos in natura; nutrição.

1 INTRODUÇÃO

A agricultura familiar é um segmento de produção significativo em razão da sua função ambiental, econômica e social, muito importante para produtores familiares, pois através dela ocorre a venda e agregação de valor no produto, permitindo aos produtores, obter alimentos e renda durante todo o ano (Carvalho e Grossi, 2019). Uma das alternativas de comercialização destes produtos são as feiras-livres, que são um segmento essencial à soberania alimentar, pela produção de alimentos que os grandes sistemas agroindustriais não atendem em sua integridade (Palmeira, Carvalho e Caetano, 2021). Os agricultores são parte fundamental no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), em relação ao desenvolvimento rural e segurança alimentar (Schneider, 2016 *apud* Brito, Ferreira e Pereira, 2022). O meio ambiente e o futuro das gerações são afetados pelos resultados da insustentabilidade do padrão predominante de consumo alimentar, impactando de forma direta a vida das pessoas (Nascimento *et al.*, 2019). As relações entre feirantes e clientes são importantes para estimular às mudanças necessárias decorrentes da praticidade alimentar e do grande consumo de alimentos ultra processados, uma vez que o cuidado que os produtores possuem com o alimento e com os fregueses, pode modificar a relação de consumo desses tipos de

¹ Acadêmicos do curso de Nutrição do Centro Universitário Vértice – Univértix.

² Acadêmico do curso de Farmácia do Centro Universitário Vértice – Univértix.

³ Bacharel e licenciado em Química. Mestre em Microbiologia Agrícola. Professor do Centro Universitário Vértice - Univértix.

⁴ Farmacêutica, Mestre e Doutora em Ciências Farmacêuticas. Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó- MG.

⁵ Nutricionista, Especialista em Nutrição Clínico esportiva e Alimentação Escolar. Responsável técnica do Programa de Alimentação Escolar da Prefeitura Municipal de Matipó, professora e coordenadora do curso de Nutrição do Centro Universitário Vértice - UNIVERTIX, Matipó-MG.

alimentos, priorizando a promoção da saúde e a Segurança Alimentar e Nutricional (Ramos, Krone e Menasche, 2021). A escolha dos alimentos impacta diretamente os hábitos alimentares, incluindo a atual redução de produtos *in natura* e a substituição pelos processados e ultraprocessados, porém já existe um despertar social para os prejuízos desses hábitos, que causam implicações na saúde humana, do planeta e socioeconômicos (Lima e Fontana, 2019). Este trabalho teve como objetivo levantar estudos que avaliam a importância das feiras livres para a saúde, para a sociedade e para o meio ambiente.

2 METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão de literatura, com busca de artigos publicados nos últimos 05 anos, nas bases de dados *Google Scholar* (Google Acadêmico), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e PubMed, utilizando os termos “agricultura familiar”, “sustentabilidade”, “feiras livres”, “alimentos in natura”, “feiras da agricultura familiar” e “nutrição”. Com esses termos foram encontrados 25 artigos. Foram selecionados os estudos que atendessem os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis de forma gratuita e na íntegra, com publicação nos últimos 05 anos, adequados ao tema e exclusão: artigos indisponíveis gratuitamente e os que não se adequavam ao tema. Com base nesses critérios, foram identificados 10 artigos, que foram submetidos a uma primeira leitura, para que houvesse uma compreensão global, com posterior resumo dos dados e exibição dos assuntos compatíveis em relação ao tema estudado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em estudo realizado por Cruz *et al.*, (2020), foi ressaltada a importância das feiras para o abastecimento e a economia dos municípios, a importância das características culturais e sociais, e seus vínculos com as especificidades ambientais, além de que ações do setor público, como a manutenção das estradas que ligam a zona rural às cidades, a extensão rural para os produtores e incentivo para a população consumir a produção local, são fundamentais. Feirantes pesquisados por Silva e Borges (2020), relataram conseguir maior estabilidade financeira através da feira, uma vez que as vendas através de atravessadores traziam pouco retorno financeiro e além disso, conseguem contribuir com a segurança alimentar dos consumidores e da própria família, especialmente quando comercializam produtos orgânicos. Observa-se ainda uma dificuldade para que a agricultura seja totalmente isenta do uso de produtos tóxicos, considerando-se a questão financeira, decorrente da probabilidade de perdas no processo e no tempo decorrente para o plantio (Brito, Ferreira e Pereira, 2022). Barreiro *et al.*, (2021) relatam em estudo, que 89,0% dos consumidores da feira livre compram alimentos por recomendação médica, 81,7% por serem mais frescos e saudáveis, 63,1% deixam de comprar alimentos ricos em energia, 51,2% não conheciam a procedência dos produtos e 47,9% compram por acreditarem que os alimentos não contêm agrotóxicos ou conservantes. Nascimento *et al.*, (2020), descobriram que entre os motivos que levavam os consumidores à feira, 35,48% tinham a expectativa de aquisição de alimentos agroecológicos como o principal motivo, seguido pela localização da feira (29,03%) e preço (22,58%), respectivamente. De acordo com Ramos, Krone e Menasche (2021) os consumidores também consideram a feira um

ambiente com aspectos sociais e culturais permitindo acompanhar o alimento em todo o seu processo, avaliando a sua produção e suas consequências coletivas e por outro lado, em relação aos valores que atribuem aos vegetais, os feirantes argumentaram que os clientes demandam de alimentos com boa aparência, não se preocupando com os meios utilizados para esta finalidade. No mesmo estudo, alguns feirantes disseram que explicam aos clientes as diferenças entre os alimentos produzidos com mais ou menos fertilizantes, porém é a aparência que faz com que o produto seja vendido, na maioria das vezes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As feiras livres melhoram a renda dos pequenos agricultores, simplificando a comercialização de gêneros alimentícios, tendo a relação entre produtor e consumidor, como uma das formas de melhorar as vendas. Associado a este fato, o consumo de alimentos provenientes da agricultura familiar, aumenta a renda local, além de contribuir com a questão ambiental. A busca por alimentos com melhor valor nutricional, vem aumentando devido às consequências trazidas pelo excesso do consumo de alimentos ultraprocessados, como o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, levando as pessoas à procurarem por alimentos considerados mais naturais. Porém, boa parte ainda considera a aparência dos produtos como fator primordial para aquisição, sendo importante uma maior conscientização em relação à essa questão. Faz-se necessário um aumento do apoio do poder público em relação às políticas voltadas à comercialização de alimentos provenientes da agricultura familiar e maior divulgação dos benefícios de práticas sustentáveis, aliadas às divulgações dos benefícios junto ao público consumidor, de forma a contribuir com a saúde, meio ambiente e economia.

REFERÊNCIAS

BARREIRO, N. L.; PIRES, A. P. S.; FERRAZ, W. M.; COELHO, S. R.; FRANCO, R. G. C.; ASSIS, G. S.; TRINDADE, L. C. A.; FRANCO, F. S. C. Influência dos conhecimentos nutricionais e de alimentos funcionais nos hábitos alimentares de frequentadores de feira livre. **Revista Thema**, Pelotas, v. 19, n. 1, p. 79-94, 31 mar. 2021 Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/1690>. Acesso em: 5 jun. 2024.

BRITO, B. A. V.; FERREIRA, J. C. S.; PEREIRA, R. S. Desenvolvimento regional sustentável fortalecido pela agricultura familiar no município de rio branco. **RECIMA12**, [s. l.], v. 3, n. 9, 7 set. 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1850>. Acesso em: 3 jun. 2024.

CARVALHO, F. F.; GROSSI, S. F. A importância das feiras livres e seus impactos na agriculturafamiliar. **Interface tecnológica**, [s. l.], v. 16, n. 2, p. 226-234, 2019. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/665/427>. Acesso em: 23 maio 2024.

CRUZ, M. S.; RIBEIRO, E. M.; PERONDI, M. A.; OLIVEIRA, D. C.; COSTA, H. M. Agricultura familiar, feiras livres e feirantes do Alto Jequitinhonha. **Campo-Território**, Uberlândia, v. 15, n. 35, p. 90-120, 10 jun. 2020. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/50709>. Acesso em: 27 maio 2024.

LIMA, R. S.; FONTANA, A. P. C. As feiras da agricultura familiar como território de práticas alimentares e sociabilidades. **Redes**, Santa Cruz do Sul, v. 24, n. 3, p. 75-100, 3 set. 2019. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/redes/article/view/14119>. Acesso em: 23 maio 2024.

NASCIMENTO, S. G. S.; HANKE, D.; ÁVILA, M. R.; ROSA, M. A. T.; VARGA, D. Percepções sobre consumo e produção de alimentos: uma análise na feira livre de Dom Pedrito, RS. **Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável (RBAS)**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 104-114, 31 ago. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/rbas/article/view/8164>. Acesso em: 12 jun. 2024.

NASCIMENTO, S. G. S.; VERDUM, A. H.; HANKE, D.; BECKER, C.; ÁVILA, M. R. Consumo Verde: uma análise sobre o comportamento ambiental dos consumidores de Dom Pedrito (Rio Grande do Sul - Brasil). **Revista Brasileira de Meio Ambiente**, [s. l.], v. 7, n. 1, p. 116-130, 1 dez. 2019. Disponível em: <https://revistabrasileirademeioambiente.com/index.php/RVBMA/article/view/258/0>. Acesso em: 23 maio 2024.

PALMEIRA, J. A.; CARVALHO, F. C.; CAETANO, R. C. A feira-livre da agricultura familiar de Venda Nova do Imigrante/ES em tempos de covid-19: a percepção protagonista dos feirantes. **Holos**, [s. l.], v. 1, p. 1-17, 15 jun. 2021. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11662>. Acesso em: 22 maio 2024.

RAMOS, C. I.; KRONE, E. E.; MENASCHE, R. O valor de frutas, legumes e verduras comercializadas em feiras livres e sua interface com a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). **Revista de Desenvolvimento Regional**, Taquara, v. 18, n. 1, p. 191-205, 30 dez. 2020. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/coloquio/article/view/1898>. Acesso em: 23 maio 2024.

SILVA, D. V.; BORGES, J. R. P. As feiras livres da agricultura familiar em Arapiraca, Alagoas, Brasil. **Raízes**, Campina Grande, v. 40, n. 1, p. 84-101, 3 dez. 2020. Disponível em: <https://raizes.revistas.ufcg.edu.br/index.php/raizes/article/view/642>. Acesso em: 30 maio 2024.